

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Secundária Manuel de Arriaga
Círculo:Açores
Sessão:Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:**(considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Três das palavras mais ouvidas nos últimos tempos em Portugal, para além, obviamente, de «desemprego» e «troika», são as palavras "emigração", "natalidade" e "envelhecimento". Todas elas, infelizmente, retratam o nosso país: um país envelhecido, onde nascem cada vez menos crianças, em que os jovens são obrigados a adiar os seus futuros profissionais ou então a emigrar para outros países em busca desse futuro com o qual sonharam e para o qual se prepararam.

Concentremo-nos num ponto particular da crise (se é que tal é possível): a crise demográfica. Terão os jovens um papel a desempenhar na mudança desta crise? Achamos que sim. Assim, propomos que os nossos governos exerçam um controlo mais eficaz sobre a emigração jovem e que dinamizem as já existentes medidas de incentivo à natalidade.

Os números disponíveis indicam que, nos últimos anos, Portugal tem vindo a assistir a uma assustadora perda de população, devido não só ao envelhecimento e à baixa natalidade, mas também à emigração provocada pela crise económica. A cada dia que passa aumenta o número de jovens que deixa o nosso país. Aumenta também, como consequência direta, o problema demográfico que nos aflige e que, num futuro não muito longe, poderá constituir uma autêntica catástrofe. Um país sem jovens perde a sua capacidade de renovação e, por conseguinte, a sua capacidade de inverter a situação económica.

Assim, é urgente que os governos criem medidas para controlar a emigração jovem. Como? Criando emprego. Não faz sentido investir na educação dos jovens e depois deixar que vão para outros países exercer a sua profissão e desenvolver as suas competências. Alguns irão, certamente, aliás porque sempre houve, e é saudável, emigrantes e imigrantes. Mas no que diz respeito aos que saem, era bom que fossem por gosto, por curiosidade, e não por obrigação. Para além disso, se todos emigrarem quem substituirá os que naturalmente deixarão de trabalhar? Quem será o suporte da já tão frágil segurança social? Um país com poucos jovens é um país sem natalidade e envelhecido.

Em relação à segunda medida, e como complemento à primeira, propomos que as autoridades competentes desenvolvam mecanismos que dinamizem efetivamente as medidas de aumento da natalidade já existentes. Dizemos já existentes porque verificamos que, de há uns anos a esta data, já têm sido sugeridas e até criadas algumas medidas que pretendem incentivar a natalidade. Mas infelizmente têm sido poucos os passos reais e efetivos nesse

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

sentido. A maior parte das vezes não passam de tinta num papel e nunca chegam a ver a luz do dia. Muitas vezes são tantos os entraves burocráticos para um casal obter um incentivo à natalidade que na maior parte das vezes acaba por desistir. Já são algumas as autarquias que em Portugal continental e nas regiões autónomas vão criando programas de incentivo à fixação de jovens casais e à natalidade. Mas é preciso que outros sigam este exemplo. Um pequeno incentivo pode significar muito em tempo de crise.

É preciso, e para terminar, oferecer aos jovens razões para ficarem no seu país. Não queremos chegar ao dia de ter que dizer, noutra língua e noutra lugar: «eu quis ser e fazer tanta coisa, mas o meu país não deixou».

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Controlo da emigração jovem, de forma a garantir que o futuro de todos não fique comprometido – um país com poucos jovens é um país sem natalidade e envelhecido.

2. Dinamização e alargamento das medidas de incentivo à natalidade já existentes, de forma a obter melhores e reais resultados.

3.